



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Hospitalizações Por Doenças Do Aparelho Respiratório Na População Pediátrica De Até 14 Anos No Brasil Durante Período De 2008 A 2023

Autores: ANNA CAROLINA DA ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS -UFPEL), BRUNO DIAS QUEIROZ (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA (EMESCAM)), MARCUS VINÍCIUS MARQUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS -UFPEL), LUMA BERTÃO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ | IDOMED (UNESA)), GUSTAVO LUIZ BEILER GIRADI (UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ | IDOMED (UNESA)), ESTEVÃO DANIEL WOHLBERG (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)), LUAN VINICIUS MARTINELLI (UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO (UPF)), ANA LARA MILIAN PRATES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE (UNICENTRO)), CAIO CATTAI DE ANDRADE (FACULDADE SANTA MARCELINA (FASM)), AMANDA GONÇALVES PESSUTO CÂNDIDO (UNIVERSIDADE BRASIL (UB)), RAYLLANDE PEREIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)), RAYLLAN PEREIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)), ISABELA MATOS VICÓPULOS (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG)), ANAILDA FONTENELE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC)

Resumo: As doenças respiratórias na infância possuem ampla abrangência quanto à sua gravidade e suas etiologias, pois podem afetar uma ou mais partes do trato respiratório, além de serem causadas por uma gama de vírus e bactérias. Assim, o presente estudo possui alta relevância no norteamento de políticas de vigilância em saúde e de cuidado e prevenção na saúde infantil ao delinear o acometimento da faixa etária em pauta por doenças do trato respiratório."Analisar as internações por doenças do aparelho respiratório em indivíduos de 0 a 14 anos no Brasil entre os anos de 2008 e 2023."Trata-se de um estudo ecológico com abordagem que consiste em coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) realizada no ano de 2024. Foram analisadas as internações relacionadas ao Capítulo X do CID-10: Doenças do aparelho respiratório, no período de 2008 a 2023. Os dados coletados foram tabulados em Microsoft Excel."Durante o período de 2008 a 2023, houve redução (14,1%) do número de hospitalizações de crianças por doenças respiratórias no país, apesar de flutuações da incidência em cada ano analisado. A redução mais significativa ocorreu de 2019 a 2021 (46,9%), sendo o ano de 2020 o período de menor ocorrência de internações infantis por desordens respiratórias, as quais totalizaram 193.108, isto é, 2,3% do total de casos de 2008 a 2023. Tal fenômeno provavelmente se deve à vigência da pandemia de COVID-19 de 2019 a 2022, a qual possivelmente reduziu o registro de casos de hospitalização infantil, pois tornou necessárias práticas de isolamento social que paralisaram serviços de notificação, além de direcionar uma parcela da atenção em saúde a casos da doença emergente e não as enfermidades já existentes. Além disso, o uso mandatório de máscaras faciais e o incentivo à assepsia das mãos durante a pandemia podem ter reduzido casos de doenças do trato respiratório na população pediátrica pela maior eliminação de agentes infecciosos causadores de infecções respiratórias. Dentre as regiões brasileiras, a região Nordeste apresentou a maior redução no número de internações (19,6%) de 2008 a 2023, enquanto a região Centro-Oeste teve a menor diminuição no mesmo índice."Houve uma ligeira redução global, com uma queda mais significativa durante os anos de 2019 a 2021. A observação de menor ocorrência de internações em 2020 sugere uma influência direta da pandemia. A pandemia de COVID-19 parece ter desempenhado um papel crucial nessa diminuição, impactando negativamente o registro de casos de hospitalização infantil devido a medidas de isolamento social, paralisação de serviços de notificação e desvio da atenção em saúde para casos da doença emergente. Este estudo ressalta a relevância de políticas de vigilância em saúde, cuidado e prevenção voltadas para a saúde respiratória infantil, considerando as múltiplas determinantes envolvidas no desenvolvimento dessas enfermidades.